

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.24**



**Fernando Motta
& Associados**



PAR-25/047

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Os investimentos da Entidade (vide nota explicativa nº 5) carecem de uma revisão quanto aos seus valores atuais, tendo em vista que os saldos registrados contabilmente encontram-se bastante defasados. Não é possível, no momento, mensurar os efeitos, certamente significativos, que a adoção desse procedimento terá sobre as presentes demonstrações contábeis.

Continua...

PAR-25/047
Continuação...

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2024, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício de 2023, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre elas, datado de 22 de março de 2024, enfatizou o mesmo assunto mencionado no tópico terceiro retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Continua...

PAR-25/047
Continuação...

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; e
- d) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841

Ana Paula Lobato Taupker
Contador CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes - Recursos sem restrições (Nota 4)	115.042	83.663
Caixa e equivalentes - Recursos com restrições (Nota 4)	26.070.326	3.296.631
Outros créditos	12.310	13.110
	<u>26.197.678</u>	<u>3.393.404</u>
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos (Nota 5)	793.666	793.666
Imobilizado (Nota 6)	5.732	1.962
	<u>799.398</u>	<u>795.628</u>
Total do Ativo	<u><u>26.997.076</u></u>	<u><u>4.189.032</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE		
Fornecedores	20.516	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	86.634	21.277
Encargos sociais e provisão para férias	9.357	11.996
Projetos e cursos (Nota 7)	26.070.326	3.302.143
Outros passivos circulantes	12.740	25.289
	<u>26.199.573</u>	<u>3.360.705</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)		
Patrimônio social	797.503	828.327
	<u>797.503</u>	<u>828.327</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u><u>26.997.076</u></u>	<u><u>4.189.032</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços prestados (Nota 9)	462.566	266.981
Outras receitas operacionais (Nota 10)	654.394	535.222
	<u>1.116.960</u>	<u>802.203</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal (Nota 11)	(953.285)	(533.217)
Despesas gerais (Nota 12)	(200.489)	(266.056)
Despesas tributárias	(3.271)	(2.881)
Outras despesas operacionais	-	(565)
	<u>(1.157.045)</u>	<u>(802.719)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	(40.085)	(516)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	13.849	9.939
Despesas financeiras	(4.588)	(2.572)
	<u>9.261</u>	<u>7.367</u>
RESULTADO DE PROJETOS (Nota 13)		
Receitas de projetos e convênios culturais	3.434.125	2.426.103
Despesas de projetos e convênios culturais	(3.434.125)	(2.426.103)
	<u>-</u>	<u>-</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT)	<u>(30.824)</u>	<u>6.851</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>821.476</u>	<u>-</u>	<u>821.476</u>
Superávit do exercício	-	6.851	6.851
Transferência	<u>6.851</u>	<u>(6.851)</u>	<u>-</u>
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>828.327</u>	<u>-</u>	<u>828.327</u>
Déficit do exercício	-	(30.824)	(30.824)
Transferência	<u>(30.824)</u>	<u>30.824</u>	<u>-</u>
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>797.503</u>	<u>-</u>	<u>797.503</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método indireto)

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	(30.824)	6.851
Ajustes para conciliar o resultado		
(+) Depreciação e amortização	5.040	509
Superávit (Déficit) ajustado	(25.784)	7.360
Variação dos ativos operacionais: redução (aumento)		
Outros créditos	800	(13.110)
Variação dos passivos operacionais: aumento (redução)		
Fornecedores	20.516	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	65.357	(11.320)
Encargos e provisão para férias	(2.639)	(16.354)
Projetos e cursos	22.768.183	1.063.852
Outros passivos circulantes	(12.549)	25.289
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	22.813.884	1.055.717
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(8.810)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.810)	-
Aumento de caixa e equivalentes	22.805.074	1.055.717
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.380.294	2.324.577
Caixa e equivalentes no final do exercício	26.185.368	3.380.294
Aumento	22.805.074	1.055.717

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
Receitas		
Receitas de serviços prestados	462.566	266.981
Outras receitas operacionais	654.394	535.222
	<u>1.116.960</u>	<u>802.203</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(980)	(4.461)
Energia, serv. de terceiros e outras despesas operacionais	(205.740)	(201.517)
	<u>(206.720)</u>	<u>(205.978)</u>
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(5.040)	(509)
	<u>(5.040)</u>	<u>(509)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	905.200	595.716
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	13.849	9.939
	<u>13.849</u>	<u>9.939</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>919.049</u>	<u>605.655</u>
Colaboradores		
Salários e encargos	641.498	343.619
Vale refeição, vale transporte e assistência médica	95.226	145.644
	<u>736.724</u>	<u>489.263</u>
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	202.968	99.816
Tributos federais	3.273	2.881
Licenças, taxas e outras	2.320	4.272
	<u>208.561</u>	<u>106.969</u>
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	4.588	2.572
	<u>4.588</u>	<u>2.572</u>
Remuneração de capitais próprios		
Superávit (Déficit) do exercício	(30.824)	6.851
	<u>(30.824)</u>	<u>6.851</u>
Valor adicionado distribuído	<u>919.049</u>	<u>605.655</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Em R\$1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG na Avenida Afonso Pena, nº. 1.534, Centro – Prédio do Conservatório da UFMG, e tem como finalidades estatutárias:

- I- Colaborar com os poderes públicos, especialmente o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Governo do Estado de Minas Gerais, na preservação da cidade de Tiradentes, antiga São José Del Rey, tombada em conjunto pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, transformando-a em centro de cultura histórico e artístico e procurando conservar-lhe e restituir-lhe as características que possuía quando de sua maior riqueza;
- II- Manter, na mesma Cidade de Tiradentes, com sede em uma das casas da Fundação, um centro de estudos sobre o patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais, onde se concentrem à disposição dos estudiosos, em original e cópias fotografadas ou microfilmadas os livros manuscritos, telas, gravuras, imagens de quaisquer outros objetos relacionados com aquele acervo patrimonial da cultura mineira;
- III- Manter e desenvolver, na mesma Cidade de Tiradentes, o Museu do Padre Toledo e o Museu de Arte Sacra Presidente Tancredo Neves, no prédio da antiga cadeia pública, ambos de propriedade da Fundação; e
- IV- Produzir, planejar, promover, coordenar, executar, colaborar e acompanhar as diversas ações culturais de interesse conjunto da Fundação e da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, em apoio a esta última, bem como identificar as diversas fontes de financiamento à cultura, com vistas a promover o intercâmbio e a captação de recursos em prol do desenvolvimento e realização das atividades culturais.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a Fundação poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de cooperação ou de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, devendo manter com elas permanente e ativo intercâmbio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 23 de abril de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidades:

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras):

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(c) Imobilizado:

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo e está de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens. A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

(d) Passivo circulante:

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(e) Projetos e cursos:

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, e as saídas são registradas no grupo de despesas, momento em que é reconhecida a receita dos projetos na mesma proporção, apenas para demonstrar os valores executados de projetos no exercício, não gerando nenhuma alteração no resultado da demonstração de superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica do projeto.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

(f) Apuração do resultado:

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As doações recebidas são reconhecidas, em conta específica, no momento do recebimento dos recursos financeiros, do bem ou direito pela Fundação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

O saldo das aplicações financeiras apresenta um risco insignificante de alteração de valor, e é respaldado pela análise criteriosa promovida por sua Contabilidade nos extratos bancários mensais de cada modalidade de aplicação. Esses valores são utilizados na gestão das obrigações que terão o seu vencimento até o término do período seguinte, estando assim distribuídos:

a) Recursos sem restrições

	31.12.24	31.12.23
▪ Caixa	530	530
▪ Aplicações de liquidez imediata	114.512	83.133
Total – R\$	<u>115.042</u>	<u>83.663</u>

b) Recursos com restrições

	31.12.24	31.12.23
▪ Aplicações de liquidez imediata	26.070.326	3.296.631
Total – R\$	<u>26.070.326</u>	<u>3.296.631</u>

5. INVESTIMENTOS

A Fundação possui registrado neste subgrupo os imóveis que tem por finalidade a obtenção de rendas com locação ou visitação do público externo, em conjunto com a valorização do seu Patrimônio Social pelas incorporações realizadas. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.24	31.12.23
▪ Museu Padre Toledo	186.000	186.000
▪ Museu de Arte Sacra de Tiradentes (a)	535.000	535.000
▪ Centro de Estudos	22.796	22.796
▪ Prédio Antigo Forum (b)	49.870	49.870
Total	<u>793.666</u>	<u>793.666</u>

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

(a) O Museu de Arte Sacra de Tiradentes foi cedido para o Instituto Flávio Gutierrez pelo prazo de 20 anos, a vencer em 12 de setembro de 2031. Nele está instalado o Museu de Sant'Ana, pertencente ao Instituto.

(b) O Prédio do Antigo Fórum foi cedido para a Câmara Municipal de Tiradentes pelo prazo de 20 anos, a vencer em 05 de dezembro de 2033.

Em contrapartida, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG cedeu à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, também por 20 anos, a vencer em 12/2033, o imóvel conhecido como Sobrado dos Quatro Cantos, situado à rua Direita nº 5, em Tiradentes, para instalação do Centro de Estudos e da Biblioteca do Campus Cultural da UFMG.

6. IMOBILIZADO

A Fundação mantém escriturado neste subgrupo os bens corpóreos adquiridos de permanência duradoura e destinados ao funcionamento normal da entidade para os fins administrativos tipificados na legislação, depreciáveis e demonstrados abaixo.

	Taxa anual de depreciação	31.12.24	31.12.23
▪ Máquinas e equipamentos	10%	9.695	7.529
▪ Equipamentos de informática	20%	13.202	6.558
▪ Móveis e utensílios	10%	11.206	11.206
Subtotal		34.103	25.293
▪ Depreciação acumulada		(28.371)	(23.331)
Total líquido		5.732	1.962

7. PROJETOS E CURSOS

Representados pelos saldos líquidos das obrigações com projetos, que estão registrados em contas contábeis específicas, tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas.

Estão compostos da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
▪ Recursos dos Projetos	35.910.934	5.774.929
▪ (-) Recursos Aplicados dos Projetos	(9.840.608)	(2.472.786)
Total	26.070.326	3.302.143

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Constituído pelas dotações iniciais acrescidas de doações eventuais e da variação patrimonial decorrente dos superávits e/ou déficits dos exercícios e de eventuais ajustes de exercícios anteriores.

9. RECEITAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

Correspondem às receitas auferidas pela gestão financeira e de apoio a projetos e nas bilheterias pelas visitas do público externo às dependências dos imóveis que compõem o patrimônio da Fundação.

Estão assim compostos:

	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
▪ Receita de Gestão e apoio a projetos	386.507	146.463
▪ Receita com vendas de ingressos	76.059	120.518
Total	<u>462.566</u>	<u>266.981</u>

10. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Podem ser assim demonstradas:

	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
▪ Receita com absorção de saldos de projetos	10.904	-
▪ Receita FUNDEP (a)	643.490	535.222
Total	<u>654.394</u>	<u>535.222</u>

a) Decorrentes do Termo de Cooperação assinado com a FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, em 26.01.22, aditado em 25.05.22.

11. DESPESAS COM PESSOAL

Podem ser assim demonstradas:

	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
▪ Salários	464.555	291.241
▪ 13º. Salário	38.550	13.765
▪ Férias	24.558	9.770
▪ Encargos trabalhistas	202.968	99.817
▪ Aviso prévio/indenizações	3.025	28.210
▪ Benefícios	103.057	76.049
▪ Outras despesas	116.572	14.365
Total	<u>953.285</u>	<u>533.217</u>

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - FRMFA

12. DESPESAS GERAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis onde se registra as despesas inerentes aos funcionários lotados na sua Sede que contribuem na sua atividade operacional, e estão assim demonstradas.

	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
▪ Água, luz e telefone	17.267	15.091
▪ Material de consumo e escritório	980	4.701
▪ Serviços prestados PF/PJ	119.265	172.909
▪ Outras despesas administrativas	<u>62.977</u>	<u>73.355</u>
Total	<u><u>200.489</u></u>	<u><u>266.056</u></u>

13. RESULTADO DE PROJETOS

O saldo representa os recursos aplicados na execução dos projetos. A apropriação das receitas é realizada na mesma proporção do reconhecimento das despesas, observando o regime de competência.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de autorização da emissão das demonstrações contábeis, a Fundação não identificou eventos subsequentes que impactem significativamente seu patrimônio. A metodologia utilizada para análise inclui:

- Monitoramento contínuo de ativos e passivos
- Revisão de contratos e convênios vigentes
- Análise de impactos de novos projetos e financiamentos

* * *

PRESIDENTE

PEDRO VASCONCELOS MAIA DO AMARAL

CONTADOR RESPONSÁVEL

WALTER PARREIRAS DE ARAÚJO, CRCMG – 42.378